

FLAMENGO

ESPORTES

Evaristo sem defesa

Arquivo/AT

O técnico rubro-negro não poderá contar no primeiro jogo das semifinais com a zaga titular, André Bahia e Fernando

RIO—O técnico do Flamengo, Evaristo de Macedo, está sem defesa.

Não que esteja fragilizado no cargo depois de o time ter deixado escapar o título da Taça Guanabara em derrotas para América e Olaria.

O fato é que o treinador perdeu dois zagueiros para o primeiro jogo das semifinais: Fernando, expulso, e André Bahia, que vai disputar o Mundial Sub-20 nos Emirados Árabes até abril.

Assim como Fernando, Jorginho recebeu cartão vermelho na partida do último sábado contra o Vasco.

A diretoria vai tentar antecipar o julgamento dos dois com o objetivo de absolvê-los a tempo de escalá-los para o primeiro jogo das semifinais. Se a estratégia fracassar, Fabiano Cabral entra no lugar de Jorginho.

Na zaga, Evaristo procura pelo companheiro de André Dias. Como Váludson ainda está fora de forma, Valnei é a única opção.

Váludson, ausente dos gramados há sete meses por causa de uma contusão nos ligamentos do joelho direito, tem a seu favor o retrospecto. Em seis partidas que disputou com a camisa rubro-negra — cinco pela Copa dos Campeões e uma



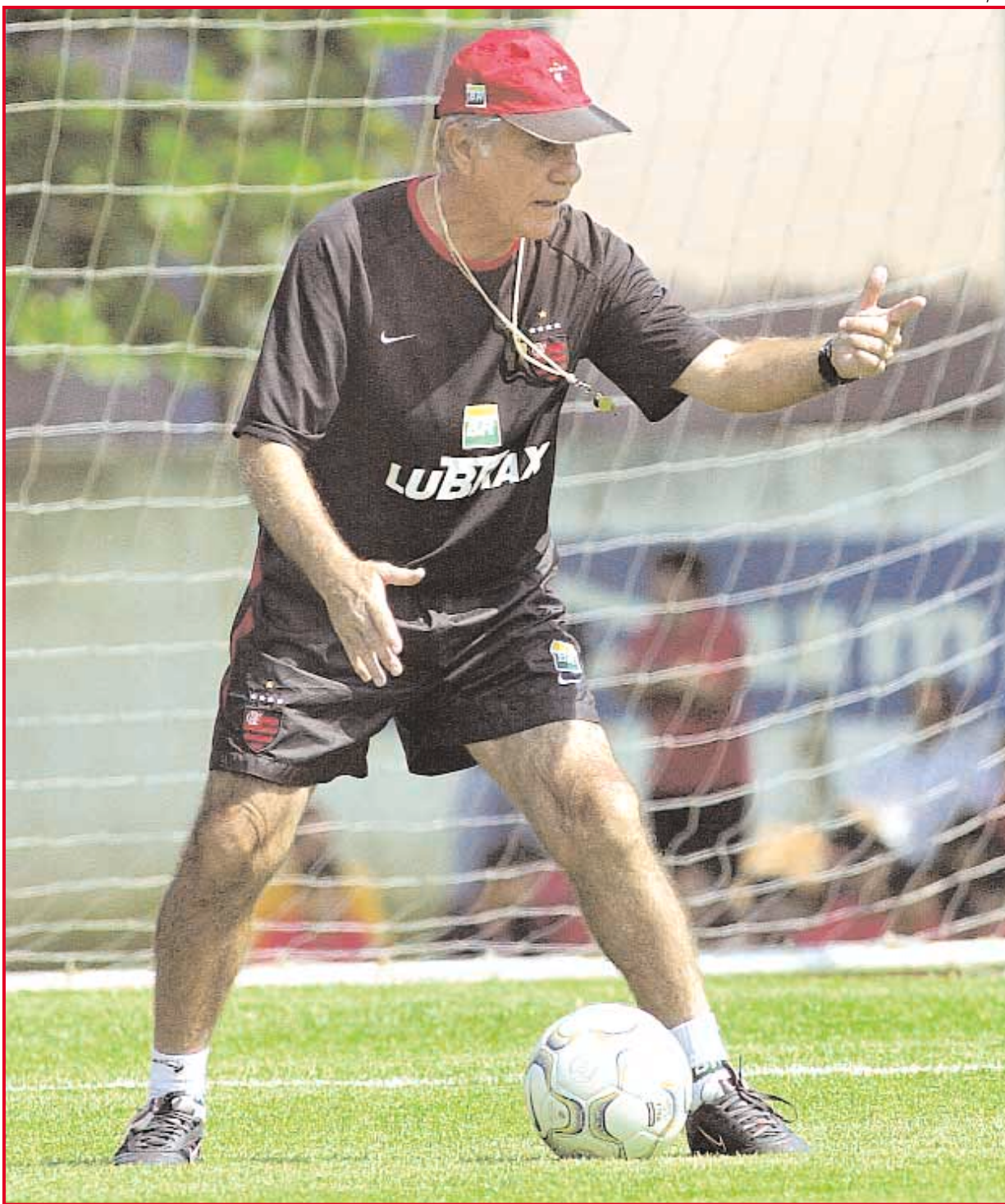
pelo Campeonato Brasileiro de 2002 — a equipe só foi derrotada uma vez, vencendo todas as outras.

Apesar de terem recebido o terceiro cartão amarelo, o volante André Gomes e o atacante Zé Carlos poderão atuar no primeiro jogo das semifinais da competição.

O presidente da Federação do Rio, Eduardo Viana, diz que os cartões serão zerados e convertidos em multa. A determinação contraria o Código Brasileiro Disciplinar de Futebol.

O Flamengo pode terminar a Taça Guanabara na segunda ou terceira posição. Se o Americano ganhar do Friburguense, amanhã, por três gols de vantagem, será o segundo e deixará os rubro-negros logo atrás.

Assim, os dois fariam uma semifinal. Se o Americano não vencer, haverá Fla-Flu.



Evaristo vem perdendo o sono para encontrar um zagueiro para o próximo jogo do Flamengo

Lopes não dá mole e corta o barato no Vasco

RIO — Depois de dois dias de folga, os jogadores vascaínos voltam a treinar hoje à tarde, no Vasco-Barra.

Além de não atender o pedido do elenco, que queria folgar hoje, Lopes ainda marcou treinamento em tempo integral amanhã.

Segundo o treinador, apesar da conquista da Taça Guanabara, o momento ainda é de sacrifício:

“Eles até queriam aproveitar mais o Carnaval, mas conversamos e mostrei a todos que não era possível, pois no próximo fim de semana já tem jogo pela fase decisiva do campeonato. Agora que chegamos

nas semifinais, não podemos bobear por causa de um dia a mais de festa”, explicou Lopes.

Ele considera fundamental a vitória no primeiro jogo das semifinais. “Temos uma vantagem e precisamos mantê-la”, afirmou.

A diretoria do clube ainda se movimenta para conseguir incluir o nome de Marcelinho no julgamento de quinta-feira, no Tribunal de Justiça Desportiva, para que o apoiador possa participar da primeira partida da semifinal do Campeonato Carioca.

Com ou sem Marcelinho, o técnico Antônio Lopes já

confirmou a volta de Marques ao time. O atacante pode entrar no meio de campo ou na frente, formando dupla com Valdir.

“Ele estava um pouco inseguro antes do jogo de sábado, mas temos alguns dias pela frente e tenho certeza de que ele vai voltar sem qualquer problema”, disse Lopes.

Quem está vibrando com a volta de Marques é Valdir. Com apenas um gol na competição, ele acredita que poderá subir de rendimento agora:

“Vinha fazendo uma função diferente com a saída do Marques. A tendência é que as coisas voltem a dar certo”.



Arquivo/AT

Lopes não atendeu o pedido de folga, feito pelos jogadores